

O que é empreendedorismo social e como funciona

Vamos começar esclarecendo uma coisa: empreendedorismo social não é filantropia. É um negócio, que visa lucro, sim. Mas não somente isso. A base do sucesso, nesse caso, é uma causa social, algo que pode melhorar o mundo e a qualidade de vida de várias pessoas.

Assim, o empreendedor social pode ser aquele que ganha dinheiro e vende algo para um consumidor. No entanto, esse consumidor tem consciência de que uma parcela da sua compra será destinada a apoiar uma causa declarada.

Quer um exemplo disso? A empresa de sapatos TOMS criou o conceito “um por um”. Isso significava que para cada par vendido, outro par era doado a uma criança pobre.

Outros exemplos de empreendedorismo social



Alguns estudiosos incluem entre os empreendedores sociais aquelas pessoas que investem tempo e talento em uma causa social, usando doações ou dinheiro do governo.

Mas tem aqueles empreendedores que aplicam os recursos da própria empresa para ajudar o outro. É o caso do Prêmio Nobel da Paz 2006, Muhammad Yunus, fundador do [banco Grameen](#).

Esse banco foi pioneiro nos conceitos de [microcrédito](#) e [microfinanças](#), emprestando dinheiro a pessoas pobres que precisam de ajuda para tirar um projeto do papel. É uma forma de contribuir para o desenvolvimento econômico e social.

Bill Gates, criador da Microsoft, e sua esposa investem pesado do empreendedorismo social. Por meio da [Fundação Bill & Melinda Gates](#), eles promovem mudanças na saúde pública nos EUA.

Ensinando a pescar



Tem muitas pessoas que têm habilidades especiais e produzem algo que o consumidor gosta ou precisa, mas não sabem como vender. Assim, um empreendedor social pode ser aquele que faz essa intermediação, como no caso de Joelle McNamarado, fundadora do Badala.org.

Trata-se de um site de comércio eletrônico criado para gerar empregos e vender produtos de mulheres quenianas, em situação de extrema pobreza e as sobreviventes do tráfico sexual doméstico. A iniciativa expandiu-se para toda África Oriental e América Central.

O empreendedor social pode não visar o lucro para si mesmo. É também o caso de pessoas que realizam algum tipo de ação para mudar uma realidade, lançando mão de técnicas de gestão, inovação, criatividade e outras.

Veja um exemplo aqui pertinho, no Brasil. Para combater o câncer infantil, o oncologista pediátrico Sérgio Petrilli criou a Graacc.

Além de diagnosticar e tratar o câncer infantil, essa instituição social sem fins lucrativos atua no desenvolvimento do ensino e pesquisa. Conta com a parceria de universidade, empresas e comunidade.

Empreendedorismo social no Brasil



A Graacc não está sozinha no campo do empreendedorismo social no Brasil. Existem muitas iniciativas de sucesso por todos os lados. São pessoas ou empresas inteiras trabalhando em prol de uma causa social ou com o compromisso de cobrir *gaps* existentes no mercado convencional.

Exemplos de empreendedorismo social no Brasil não faltam. É o caso do ex-empresário Fábio Silva que criou a ONG Novo Jeito, em Pernambuco, para mobilizar voluntários em casos emergenciais (tempestades, por exemplo).

O empreendedor paranaense Alessandro Gardemann criou um negócio social ([Geo Energética](#)) que produz biogás a partir do reaproveitamento de resíduos da agroindústria sucroalcooleira,

no Paraná. Esse biogás pode ser usado na geração de energia elétrica ou na produção do Biometano, para a substituição de óleo diesel.

As histórias são muitas e os empreendedores sociais brasileiros atuam nas mais diferentes frentes. É um segmento que vem ganhando adesão e estima-se que receberá mais U\$ 500 bilhões em investimentos nos próximos 10 anos.

Pesquisas apontam também que cresce o interesse entre os [jovens da geração Z](#) pelo empreendedorismo social. Cerca de 73% desse público se preocupa em associar carreira com uma causa social. Ou seja, salário não é a única fonte de motivação dessa galera.

Características do empreendedor social

Os empreendedores que atuam como agentes de mudança no setor social têm algumas características principais:

- Foco na população de baixa renda.
- Missão explícita de causar impacto social e buscam sempre novas oportunidades para cumprir esse desafio.
- Geralmente buscam um impacto social relacionado à atividade principal.
- Engajam-se em um processo de inovação, adaptação e aprendizado contínuos.
- São ousados e não se deixam estagnar por causa de recursos limitados em mãos.
- Têm elevado senso de responsabilidade aos públicos atendidos e aos resultados.

Como iniciar um empreendimento

social



Não existe receita de bolo. Mas uma coisa é certa: o ingrediente principal é a vontade real de ajudar pessoas e causar mudanças relevantes. Se você está disposto a enfrentar esse desafio e não sabe por onde começar, vamos dar uma mãozinha.

Identifique um problema

Fome, doenças, falta de educação, lixo, poluição... Os problemas sociais são infinitos e estão por todos os lados. Decida em qual deles você gostaria de atuar. Pensar em algo que esteja relacionado com a sua atividade principal ou uma habilidade pessoal pode ser um critério de escolha. É bom em [matemática](#)? Pense em como levar esse conhecimento adiante.

Invista pesado em conhecer o problema

Para atuar na solução de um problema, você precisa conhecê-lo a fundo. Não se limite aos livros, artigos ou àquilo que seus amigos falam. Conheça in loco. Veja, sinta, escute as pessoas

diretamente envolvidas. Nem sempre o que você tem em mente é o que essas pessoas realmente precisam ou esperam receber.

Faça um projeto

Não dá pra sair fazendo, sem planejar antes. Você precisa saber onde quer chegar e como fará isso. Então, desenvolva um projeto e um plano de ações estratégico. Seu [planejamento](#) deve incluir um bom [plano de marketing](#), custos em geral e indicador de resultado. Uma boa dica é envolver pessoas que serão beneficiadas.

Busque investimentos

Se você precisa de suporte financeiro para colocar a sua ideia em prática, existem fundações e investidores que apoiam as iniciativas sociais. Procure por algo que se encaixe no seu negócio.

Assessoria

Além de ler muito sobre o assunto, uma boa dica é buscar apoio externo. O Sebrae pode ser uma ótima opção.

Mãos à obra

Depois de pensar em tudo e cuidar dos detalhes relevantes em seu projeto, é hora de fazer o sonho acontecer. Siga o seu planejamento e faça adaptações ao longo do tempo, se necessário. A população beneficiada e o mundo inteiro irão celebrar.

Lições de empreendedorismo

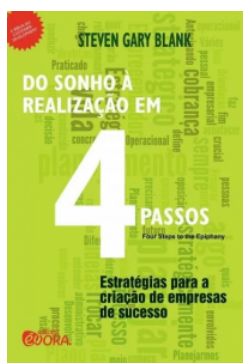
Todo empreendedor tem algumas características comuns. E você deve, também, conhecer os [7 erros que nenhum empreendedor pode cometer](#).

Existe muita literatura sobre o assunto. Que tal se inspirar nas experiências deles? Vale a pena mergulhar, por exemplo,

nas [grandes lições do livro Sonho Grande](#) e conhecer histórias de [mulheres empreendedoras de sucesso](#).

A [plataforma 12MIN](#) tem o resumo das principais obras sobre empreendedorismo existentes no mercado. Hoje, a nossa dica de leitura especial pra você é o livro:

Do Sonho à Realização em 4 Passos – Steve Blank



Blank ajuda empreendedores a descobrirem os problemas do seu negócio, antes que eles tenham grandes custos. Iterações rápidas, feedback do cliente e testar suas ideias cedo são algumas das coisas que você vai aprender.

Você tem alguma outra dica de livro legal sobre empreendedorismo? Ou você conhece alguma história inspiradora de empreendedorismo social? Compartilhe conosco.

Deixe aqui o seu comentário sobre esse post e boa leitura!